WE MARIA





"TRANFORMAÇÃO CRISTO- MARIANA DO MUNDO"!

Da autoria do R. P. Dr. Erasmo, P. S. M. sairam 4 preciosas obras que, com clareza lógica, tratam da solução espíritual religiosa dos problemas atuais. São verdadeiros Manuais ou Diretórios da formação de homens apostólicos e do treinamento de caracteres para a "Ação Católica".

"São excelentes livros que contribuem para a "transformação Cristo-Mariana do Mundo".

I. Na 1.ª obra (Cr. \$7,00) "Christus Apostolus — o Restauración do Mundo", o autor expõe,
na 1.ª parte, "a importância das verdades evangélicas na restauração do mundo". Aponta as
causas do cataclismo mundial e os remédios indicados por Pio XII e a excelsa Rainha celeste,
Nossa Senhora de Fátima.

Na 2.ª parte, nos apresenta o Modêlo apostólico, por excelência, o Cristo Redentor, no seu retrato evangélico, místico, traçado em 23 Pontos pelo Ven. Vicente Pallotti.

O conhecido Orador Paulista P. José de Castro Nery comenta esta obra: "É uma publicação oportuna em forma concisa e brilhante, superiormente doutrinária, destinada à mais larga divulgação entre nós".

II. Na 2.ª obra (Cr. \$18,00) o autor coloca ao lado Cristo Redentor, a Co-redentora do gênero humano, "Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos — Protetora e Modêlo de todo o Apostolado".

É uma exposição doutrinal-prática, "baseada nas puras fontes das Sagradas Escrituras, dos Santos Padres e teólogos da Igreja". (Cônego Dr. Antônio de Castro Mayer, Ass. Ger. da A. C.).

Os 31 Capítulos, adaptados para uso de Mês de Maria e escritos em vernáculo simples e encantador, respiram piedade e afeto à Mãe celeste e oferecem rico assunto para conferências e sermões religiosos.

III. A 3.ª obra (Cr. \$5,00) nos apresenta o Ven. Vicente Pallotti, "Apóstolo de Roma" que, pela fundação da "Pia Sociedade do Apostolado Católico", há 100 anos, atingiu e praticou de tal forma os princípios e objetivos do "Apostolado dos leigos" para a recristianização do mundo, que o Papa Pio XI o chamou de "Precursor da Ação Católica".

A leitura dêste novo e interessante estudo "Pallotino", publicado por ocasião do 150.º aniversário do pascimento de Pallotti, não só excita em nós admiração e respeito a êsse vulto apostólico da Igreja Romana, mas nos arrasta também à prática de seus exemplos de zêlo herólco, em proveito dos nossos empreendimentos apostólicos.

IV. Na 4.ª obra (Cr. \$12.00) "O Teu Santuário o autor expõe e aplica à prática de nossa vida a sentença do Apóstolo: "Vós sois o templo de Deus vivo".

É um ótimo "Manual da vida espiritual e da "formação de espírito eucarístico". "Sacerdotes e fiéis, religiosos e leigos, todos, acharão nas páginas dêste livro matérias impregnadas de santa unção para construirem e aperfeiçoarem em si mesmo o seu Santuário de Deus". (P. João Echebarria, C. M. F.

Tôdas as obras do R. P. Erasmo, P. S. M. nos revelam conhecidas verdades evangélicas em forma nova e bem original, sob o ponto de vista nitidamente apostólico!

Não podem faltar em nenhuma biblioteca de Comunidades religiosas, Irmandades e Associações!



AS NOSSAS MISSÕES

BAIRRO DE MARAPÉ (SANTOS)

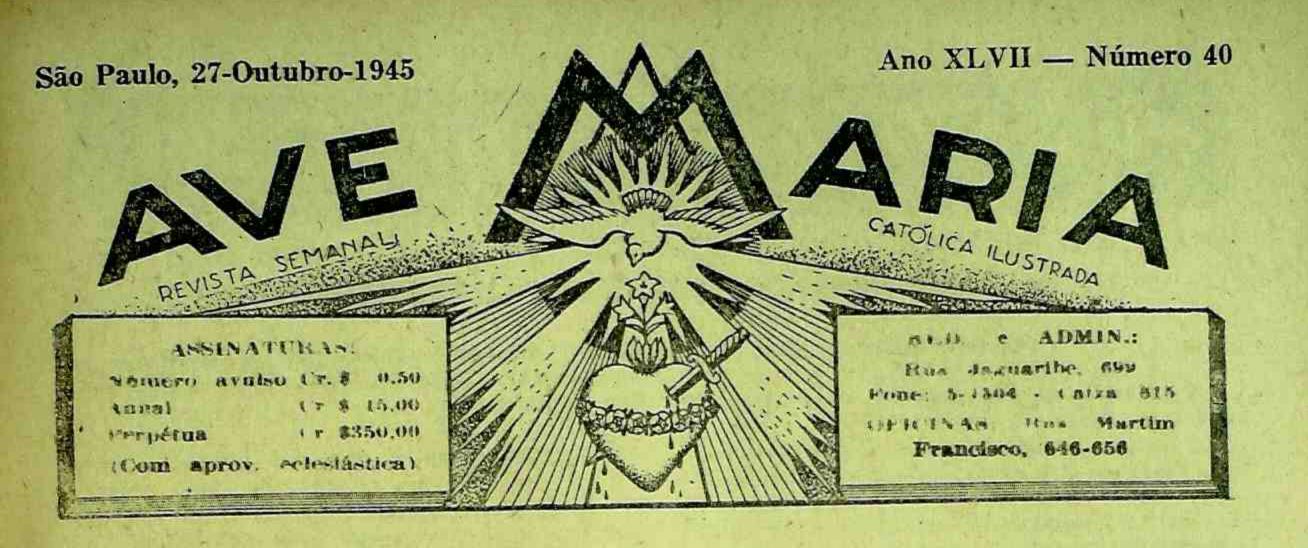
O bairro foi primeiramente visitado pelas I. Missionárias de Jesús Crucificado e por dedecidas catequistas. O pregador foi o P. Mariano Parício, C. M. F.

As associações da paróquia do I. Coração de Maria conduziram até o lugar a imagem da Padroeira, em comovente e concorrida procissão, ficando em visita e guarda de honra pelas senhoras, moças e crianças durante o dia. A noite, os homens revezaram-se em carinhosa guarda.

Houve 155 primeiras comunhões de adultos, 55 de crianças. Comungaram mais 160 crianças, 235 senhoras e 138 moços e homens, legitimando-se 9 casamentos.

O encerramento, feito com procissão pelo bairro, constituiu marcante acontecimento naquele lugar afastado do centro da paróquia.





Coração de Mac

XXI. Mediação do Coração de Maria na conversão dos pecadores

4. O ESCAPULÁRIO VERDE

Outro meio providencial das misericórdias do Coração Materno de Maria para com os pecadores foi e é sem dúvida o assim chamado "Escapulário Verde".

SUA ORIGEM. - Foi revelado pela mesma Virgem Santissima à sua serva Justina Bisqueyburu, Irmā de Caridade. Apareceu-lhe Nossa Senhora a 8 de setembro de 1840, em Blagny, na França. A Virgem Santissima trazia na mão direita seu Coração Imaculado encimado de chamas e na esquerda uma espécie de escapulário ou medalhão de pano verde, retangular, ostentando numa das faces um Coração inflamado, brilhante como o sol, transparente como um cristal e transpassado por uma espada; ao redor dessa imagem lia-se a invocação: "Coração Imaculado de Maria, rogai por nós agora e na hora de nossa morte". Na outra face destacava-se a imagem inteiru de Nossa Senhora, tal como já a contemplara a Irmã Justina em diversas visões anteriores, tidas em Paris. Maria apresentava-se em pé. vestida de branco e com manto azul, tendo as mãos sôbre o peito, tocando seu Coração Imaculado encimado de chamas e transpassado.

VONTADE EXPRESSA DA SS. VIRGEM. —
Durante a aparição a Irmã Justina conheceu
claramente que N. Senhora queria fazer daquele símbolo de seu Coração Imaculado e
transpassado um instrumento eficaz de salvação das almas, particularmente dos infiéis.
Devia ser confecionado à maneira de escapulário ou medalha de pano e com seu cordão
verde colocado ao pescoço; não seria distintivo
de nenhuma Congregação ou Confraria e poderia ser benzido por qualquer sacerdote, à
maneira de uma medalha a ser imposta ao
pecador. A única oração a rezar-se seria a invocação: Coração Imaculado de Maria, rogai

por nós agora e na hora de nossa morte", oração que poderá ser recitada por outra pessoa, quando o pecador ou infiel não a souber ou não quiser rezar.

FRUTOS DE MISERICORDIA. - Não tardaram a manifestar-se desde que se divulgou o escapulário verde; são numerosas as conversões de infiéis ou pecadores rebeldes a outros meios ou insinuações. Sobressaem entre essas conversões a do assassino de Mons. Affre, Arcebispo de Paris, o criminoso, no leito de sua doença, após recusar obstinadamente tôda assistência espiritual, veiu enfim a converter-se (ano de 1859), graças ao Escapulário Verde, deixado em seu quarto por uma Irmã de Caridade; a de Vitor Favier, antigo professor do Liceu da França, ancião de 82 anos, educado entre as obras de Voltaire e Rousseau; e a do Sr. Copin, em 1842, conseguida pelo Sr. Letaille, êste também convertido em Nossa Senhora das Vitórias.

Mencionamos tão sòmente êstes fatos, mas desde o aparecimento do Escapulário Verde os prodígios de transformação nas almas se multiplicaram de tal forma que seria mesmo impossível enumeráilos.

APROVAÇÃO DA IGREJA. — O assim chamado "Escapulário Verde" não requeria aprovação especial da Igreja. De fato, por sua forma externa e por expressa indicação da mesma Virgem Santíssima, devia ser usado como
qualquer outra medalha religiosa. Entretanto,
por bem duas vêzes S. S. Pio IX se dignou
aprová-lo e recomendá-lo de viva voz: uma ao
Procurador Geral dos Padres Lazaristas em
1863 e outra a 20 de Setembro de 1876.

O Papa Pio XI ao receber um exemplar do Escapulário Verde, que lhe presentearam as Irmãs de Caridade, colocou-o ao lado da Medalha Milagrosa, que já figurava sôbre sua mesa de trabalho. Assim S. Santidade reunia êsses dois maravilhosos instrumentos das misericordias sem número do Coração de Maria em favor dos pecadores.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.



XXIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

REI DOS REIS

A ambição de reinar é tão antiga como o mundo.

A realeza perdida no paraiso pelo pecado continua a atiçar os instintos humanos. Calígula desejava que o mundo tivesse uma só cabeça para que, em lhe faltando à obediência, podesse cortála dum golpe vibrado em momento de ira ou vingança. Atila levava tudo de vencida, achando que poderia como flagelo divino, arrasar o mundo e subjugá-lo a seu cetro tirânico. Gengis Kan adorou a idéia de fazer um só império na terra, considerando haver apenas um Deus no mundo.

Todos os senhores das nações tiveram essa impulsão e desejaram essa glória. Entretanto, seu poder, posto que dilatado e imenso como o de Felipe II ou do Rei Sol, não passou de uma sombra de realeza.

O verdadeiro Rei é Jesús Cristo. É Rei dos Reis e Senhor dos que imperam. "Rei grande sôbre tôda a terra. É o rei de tôda a terra. Reinará sôbre tôdas as populações. Permanecerá como o sol e como a lua, de geração em geração. Todos os reis o adorarão e tôdas as gentes o servirão. NÊLE serão abençoadas tôdas as tribus da terra e todos o glorificarão. Seu trono é semelhante ao sol perante a nossa vista e como lua que brilha perpetuamente."

É com essas palavras que o profeta David nô-lo apresentava com pinceladas mestras e com traços inconfundíveis. O Senhor é nosso legislador e nosso Rei. Com a sua verdade iluminou as inteligências sombreadas pelo êrro. Iluminou o mundo que caminhava em trévas mais espessas que as do sombrio Egito. Espaneou os êrros que tolhiam a liberdade com fanâticas e usurpadoras tirânias. Foi "a luz do mundo que ilumina todo homem vindo a este mundo". Ninguém como êle desvendou os mistérios ocultos, ninguém como Ele falou aquietando-nos com a declaração generosa de tôda verdade.

É Rei dos reis, porque as vontades se lhe submeteram livre e espontâneamente. O seu mandato foi obedecido por milhões de filhos e multidões de vassalos. As vontades entregaram-se-lhe submissamente, não pelo temor da fôrça, da violência. E mesmo quando foi mister a imolação para seguí-lo em obediência pronta e resoluta, contou com milhares dessas vontades que por êle triunfantes marcavam as balisas de seu império com sangue generoso.

É rei dos Corações, porque si odiado por seus inimigos, foi sobejamente compensado com o amor de seus amigos. Jesús é amado. Amado generosamente, não por interesse. Amado intimamente, não externamente apenas. Amado constantemente, não em horas de fruição e gáudio. Amado por tôda classe de pessoas, não por bandos de aduladores. A êsse Rei respondem como São Tomaz de Aquino respondeu certo dia. "Senhor, a recompensa maior de todos os trabalhos é amarvos cada vez mais."

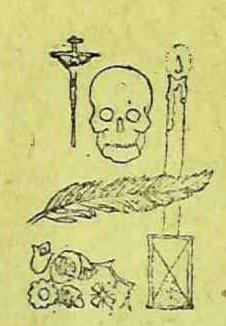
Que a festa de Cristo Rei seja a renovação do celestial domínio de nosso Rei eterno, bondoso, idolatrado.

FESTA DE TODOS OS SANTOS

É tão grande o número de santos do céu, que não era possível reservar para êles um dia do ano, afim de honrá-los a todos como mereciam. Com êsse fim a Igreja estabeleceu a festa de dia 1.º de Novembro. Dia santo de guarda e dia de meditação para contemplar a suntuosa visão dos bem-aventurados que estão a gozar das inenarráveis alegrias, que fluem de Deus. Eternamente com Deus, eternamente no céu. Tôdas as fadigas e todos os sofrimentos passados parecerão agora aos santos de somenos em face de tanta delícia e tamanha consolação. Pensemos no céu nêste dia e não percamos de vista o lugar que nos está reservado, si fiéis aos compromissos sagrados da nossa vida de católicos.

OS FIEIS DEFUNTOS

Não vamos declarar os cuidados que a Santa Igreja tem para com seus filhos falecidos. Sendo



o cristão templo vivo de Deus e membro do corpo místico de Jesús Cristo, concede ao cadaver cristão honras que não se conhecem em nenhuma outra litúrgia. Outrora ungiam-se os cadáveres com aromas, vestiam-se com ronpas novas, cantavam-se hinos ungidos de esperança.

O dia da morte chamavase "sono ou trânsito" desta vida efémera para a vida verdadeira.

Os cemitérios tinham o nome de "dormitórios".

Sempre foi a Igreja contrária à cremação dos cadáveres.

Depois crescendo o interesse pelos mesmos finados, sabendo estar a igreja militante em comunhão com a triunfante e purificante, marcou o Dia dos Fiéis Defuntos para oferecer sacrifícios pelas almas dos nossos finados.

Foi S. Odilão, Abade do Cluny, que a aceitou para sua abadia em 998. A Santa Igreja a extendeu depois tornando-o universal.

P. Astério Pascoal, C.M.F.

PROPAGAR a devoção ao I. Coração de Maria é servir-se da ARMA NÚMERO UM contra o comunismo. A Rainha do Rosário disse a 13 de Junho de 1917: "Si não me atenderem, a Rússia espalhará seus êrros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições."



A DIOCESE DE CAMPANHA SOLIDARIA COM AS OUTRAS DIOCESES BRASI-LEIRAS NAS HONRAS PRESTADAS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O espírito mariano que envolve o Brasil inteiro não podia deixar de penetrar na Diocese de Campanha. O fervor cordimariano que perpassa por todos os nossos recantos, chegou também à feliz Diocese regida por D. Inocêncio Engelke. Foi por ocasião da 1.º Concentração Mariana, da Diocese, que se levou a cabo tão consolador ato religioso.

Dois importantes documentos atestam o relêvo da solenidade: a Circular de Mons. João R. Mesquita, Vigário Geral, e o tríduo preparatóric.

CIRCULAR DE MONS. MESQUITA, VIGARIO GERAL DE CAMPANHA

"Trinta e três anos são passados, que a piedade edificante do primeiro grande Bispo campanhense, s. m., consagrou solemente nossa Diocese a Nossa Senhora do Carmo.

Possuído de igual sentimento devoto, o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano Dom Inocêncio Engelke deseja renovar agora aquela consagração, para, mais uma vez, confiar ao Imaculado Coração de Maria os destinos desta imensa porção do Rebanho de Cristo, entregue aos seus desvelos pastorais, e pedir-Lhe as bênçãos mais eleitas para os seus queridos Padres e para todos os seus amados filhos espirituais. Vai realizar-se o desejo de S. Excia. Rvma., na "Primeira Concentração Mariana Diocesana", que terá lugar nesta cidade episcopal, dia 9 de Setembro vindouro, e será superiormente orientada pelo Rvmo. Sr. Padre José Coelho de Souza, S. J., dignissimo Diretor Nacional das Congregações Marianas. É bem, nos coloquemos sob a proteção especial da Mãe de Deus, protestando fidelidade ao seu Divino Filho, nesta fase difícil da história humana, do surgimento de um novo mundo, cujo arquiteto e planejador ignoramos, quasi completamente. É bem, nos guardemos e refugiemos no Coração materno da SS. Virgem, e, cheios de confiança e amor, busquemos e encontremos a solução feliz de todos os graves problemas que nos agitam, no presente, e dos quais depende o futuro promissor da nossa santa Religião no Brasil, em Minas e neste Bispado. Padroeira principal da quasi totalidade de nossas paróquias, não permitirá a "Vencedora das heresias" sejam elas terreno propicio ao protestantismo, ao espiritismo, ao comunismo, à maçonaria que, em porfiado esfôrço, aqui pretendem levantar suas tendas.

Sacerdotes e fiéis: cerremos fileiras ao lado do nosso venerando Pastor Diocesano e venhamos todos honrar e homenagear a nossa excelsa Rainha, nessa grande parada de fé que vai ser a 1.º Concentração Mariana da Diocese de Campanha.

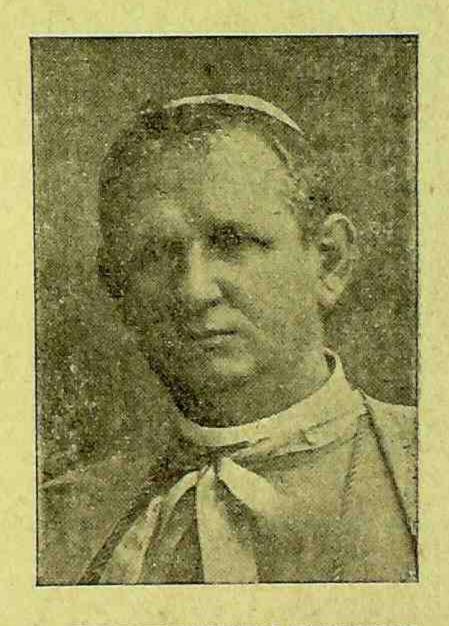
Por intermédio de V. Ryma, dirijo às Congregações Marianas de sua Paróquia o mais insistente convite em nome do Sr. Bispo e em meu humilde nome, para que, dia 9 de Setembro, aqui estejam bem representadas, trazendo

seus estandartes, bandeiras, fitas e distintivos. Sem onus algum para os Congregados, encarregar-nos-emos de sua hospedagem, fornecendo cama e mesa aos das paróquias mais distantes, que deverão chegar à noite do dia 8 e regressar no dia 10; e mesa aos das paróquias mais próximas, que deverão chegar às 8 horas da manhã e regressar à tardinha do dia 9.

Dia 25 de Agôsto é o último praso para nos ser remetido o número exato de adesões à Concentração. Depois dêsse praso, adesão alguma

será aceita.

É do nosso muito desejo tenhamos aquí a presença amiga de todos os Rymos. Párocos e



D. FREI INOCÊNCIO ENGELKE, DD. Bispo de Campanha.

demais Sacerdotes da Diocese. Pelo que, ficam autorizados a vir, mesmo que não tenham substitutos nas respectivas paróquias.

Será obséquio dar-nos, com bastante antecedência, a grata noticia de sua vinda, e auxiliar-nos para que seja o melhor possível a primeira manifestação coletiva de amor filial à Augusta Mãe de Deus e à nossa Mãe do céu, nesta feliz Diocese.

Em Jesús e Maria, é-lhe amigo e servo afeicoado

Mons. João R. Mesquita, Vigário Geral. Campanha, 25 de Julho de 1945."

TRIDUO PREPARATORIO

Foi dedicado a Nossa Senhora sob as invocações do Carmo, Nossa Senhora Aparecida e Imaculado Coração de Maria.

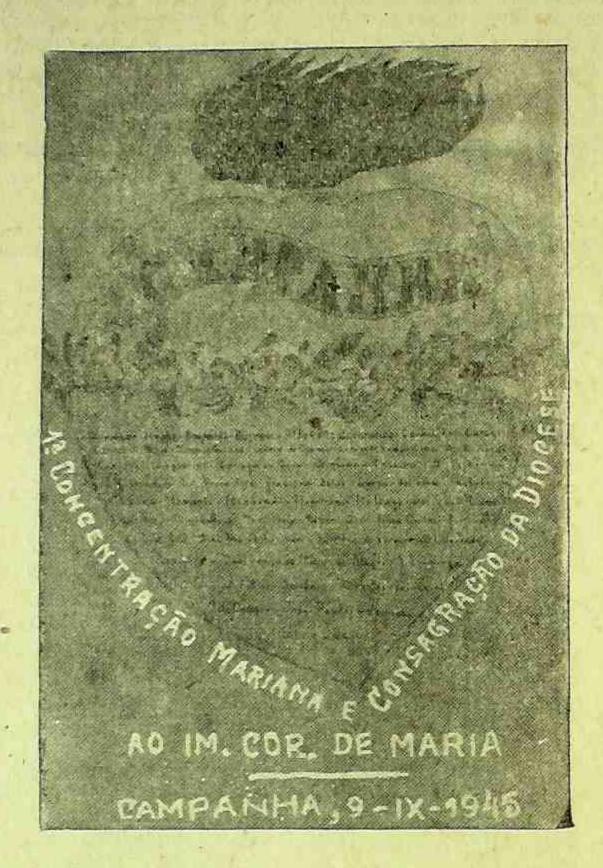
No dia 9 de Setembro houve missa às 10

horas, falando S. Excia. Ryma. D. Frei Inocêncio aos congregados, em número de 800.

As 2 horas da tarde realizou-se a grande reunião dos Congregados na Catedral.

Aberta a sessão pelo Exmo. Sr. Bispo D. Inocêncio, o Exmo. Sr. Prefeito dirigiu uma eloquente saudação ao Rvmo. Clero.

Em nome da população, saudou os Congregados o Professor Sebastião M. de Carvalho.



Oportuna lembrança da festa da consagração de Campanha. Dentro do I. Coração de Maria estão escritos os nomes das paróquias da Diocese.

Falou ainda o Rvmo. Diretor Nacional das Congregações Marianas, P. José Coelho de Souza, que declarou fundada a Federação das Congregações Marianas da Diocese de Campanha.

Foi apresentada a proposta de ser enviado um telegrama a S. Santidade o Papa Pio XII, exprimindo a fidelidade incondicional à Santa Sé do Clero da Diocese de Campanha.

Iniciou-se, em seguida, o grande desfile dos Congregados, Sacerdotes e seminaristas pelas ruas principais da cidade, oferecendo um belíssimo aspecto às massas populares que se aglomeravam à beira das ruas e nas praças públicas.

De volta à Catedral, realizou-se a solene Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria, presidida pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano. A bênção do SS. Sacramento encerrou a imponente solenidade, que calou profundamente nas almas de todos que tiveram a ventura de assistí-la e que marcará uma nova época de prosperidade na vida religiosa da Diocese de Campanha.

DIRETRIZES

DEFINIÇÕES CLARAS

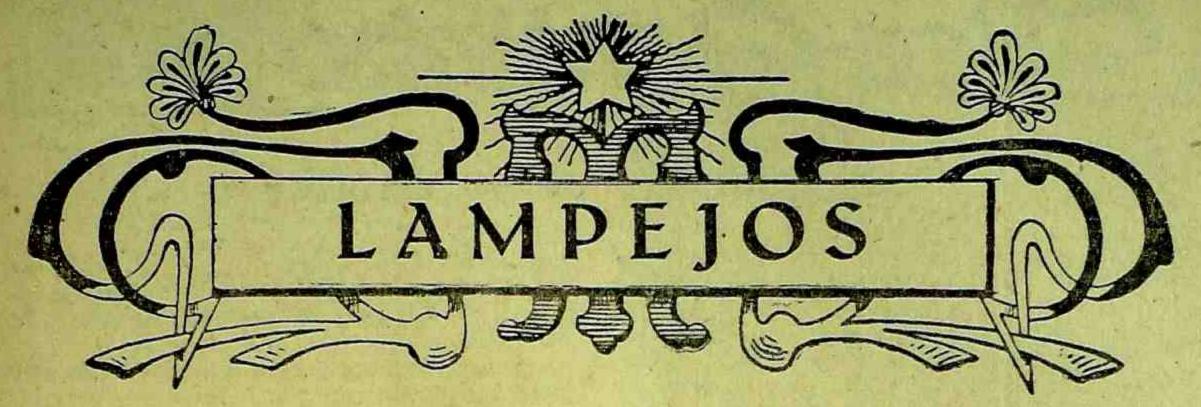
Novamente falou o Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro sôbre a Igreja e o comunismo. Suas palavras merecem ser consideradas. Aqui as transcrevemos:

"A Igreja tem sua doutrina que prega ao povo. Essa doutrina leva a consequências práticas. Daí o fato de terem os católicos uma solução para os problemas sociais na base dos evangelhos e dos documentos pontifícios. Ora o comunismo procura a destruição precisamente de tudo que ha de fundamental nessa orientação cristã. Por consequência é o comunismo que levanta a reação contra a Igreja. Neste caso, ela defende o tesouro que lhe foi entregue pelo próprio Jesús Cristo quando a fez depositária de sua doutrina. Essa defesa a Igreja a faz pelos seus meios próprios em cuja base está o apostolado e não a violência. E isso num terreno que nos assegura a salvaguarda do reino de Deus em que devem viver tranquilamente todos os homens. No entanto, não adianta dizer que o comunismo respeita os ideais cristãos. Nenhum conhecimento tem o mundo de qualquer mudanca essencial dos postulados marxistas. E na ordem prática, o que nós sabemos é que, quando o comunismo consegue o poder, a Igreja, os seus Bispos, os seus Sacerdotes, os seus fiéis, sofrem tôdas as contraditas e não existe um ambiente de tranquilidade e de paz em que se possam realizar os ideais cristãos."

"AVE-MARIA" é o órgão da propaganda do Culto Cordinariano. Recebe também com agrado quaisquer notícias referentes à Nossa Senhora. Quer prosseguir na tradição católica de propagar entre os fiéis a devoção marial.

0

PADRINHO OU MADRINHA? Não de criança para batizado. Mas dum futuro sacerdote missionário. Não é difícil embora as dificuldades atuals de vida. Queira essa glória invejável de formar um padre com suas economias. Escreva ao Diretor das Vocações Claretianas, Caixa 615, São Paulo.



DIA DE FINADOS

Dia de finados! Uma onda de melancolia nos envolve a alma. O planger dolente dos sinos, despertando-nos o sentimento, faz reviver em nossa memória a figura de entes queridos que nos amaram e desapareceram do cenário da vida, deixando-nos no coração o vácuo imenso e irreparável da ausência. A sua recordação nos inunda de lágrimas os olhos, ao mesmo tempo que os nossos lábios murmuram uma fervorosa oração.

Dia de finados! É o dia das homenagens póstumas; o dia das recordações carinhosas; o dia em que as lágrimas, orvalhando as flores dos jazigos, e o incenso da oração, evolando-se em ondas perfumosas ao trono do Altissimo, cultuamos, com o preito da mais delicada afeição, a memória daqueles que desapareceram de nosso lado.

Para todos temos uma recordação saudosa, uma homenagem sincera.

Para as cândidas jovens, mortas com a ilusão da primavera na alma, quando sonhavam com o véu branco de suas bodas, quando, na faceirice própria da idade, vislumbravam perto de si a figura simpática daquele que havia de ser o amparo de sua vida; para elas, que sentiram apagar-se a luz dos olhos sonhadores, ao mesmo tempo que escutavam o tinir argênteo do sino que as convidava a comparecer às núpcias; para elas, a homenagem da emoçao!

Para as mães que empreenderam aquela viagem que não tem retôrno, levando sôbre a fronte fria o beijo carinhoso de seus filhos; para as mães que partiram, levando estampadas nas pupilas sem luz a visão dolorosa dum lar desfeito; para elas, a homenagem das lágrimas!

Para os pais que cairam sem desmaios e curvaram, sem remorsos, a fronte pensadora; para os pais que se afastaram, deixando a esteira luminosa do seu nome; para êles, a ho-

menagem da admiração!

Para as crianças que morreram no gesto sublime e tenro de abraçar sua mãe; para as crianças que deixaram a vida sem conhecer o que ela tem de mais amargo; para elas, a homenagem da ternura!

Para os velhinhos que voaram da terra, aureolada de prata a cabeça; para os velhinhos que levaram na alma a dôr da vida e nos . olhos a expressão da bondade; para êles, a homenagem das cândidas violetas!

Para os poetas, que numa tarde de sol inclinaram a fronte sonhadora; para os poetas em cuja campa florescem, como a prestar-lhes homenagem, as encantadoras margaridas; para êles, o preito dos sentimentos profundos!

Para as silenciosas Irmãs de Caridade, cujo alvo véu levou ao leito do moribundo uma adorável visão de niveas asas; para as abnegadas Irmãs de Caridade, que sacrificaram a um fim mais nobre seus encantos juvenis e seus dourados sonhos; para elas, a homenagem dos misticos lírios!

Para os sacerdotes de Deus, em cujas mãos consagradas fulgurou tantas vêzes a hóstia santa; para os sacerdotes de Deus, cujas palavras foram música celestial e cujos lábios perdoaram e abençoaram tantas vêzes; para êles, a homenagem da piedade!

Para os tristes, para os bons, para os que choraram muito, para os esquecidos, para os perseguidos, para os que resignadamente carregaram a cruz de suas misérias; para êles, a

homenagem do carinho!

E para ti, mãe querida, para ti, que te afastaste mansamente, suavemente, e choraste no silêncio tuas dôres; para ti, que conheceste a ciência oculta de ser boa; para ti, que falando, acariciavas, e mirando, abençoavas; para ti, resignada e sofredora; para ti, mãe querida, a homenagem da emoção e das lágrimas; para ti, a admiração; para ti, a ternura; para ti, as cândidas violetas e os sentimentos profundos; para ti, os místicos lírios; para ti, a piedade e o carinho e as orações que partem de minha alma genuflexa.

E para ti, meu pai trabalhador e bom; para ti, que foste nobre, generoso e forte; para ti, que joste valente lutador, para ti, também, as lágrimas e a emoção; para ti, a ternura e o carinho; para ti os místicos lírios e as cândidas violetas; para ti, também, as orações bal-

buciadas por meu coração em prece...

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.

ARQUICONFRARIAS DO I. CORAÇÃO DE MARIA! Um favor: mantenham-se em frequente comunicação com o redator de Efemérides Marianas.

QUANDO SOUBER alguma notícia referente ao I. Coração de Maria, queira informar clara e brevemente ao redator de Efemérides Marianas. É contribuir à extensão do culto cordimariano.

Med Cantinho M

Correntes e superstições

Cadeias e correntes

Andam por ai sempre como verdadeira praga as cadeias e correntes de orações supersticiosas com ameaças de castigos aos que não executarem fielmente o que elas mandam, e mil promessas de felicidade, dinheiro e prosperidade a quem for tolo de cumprí-las. A cadeia de Santo Antônio, corrente de Santa Marta, e agora aparece também a de São Judas Tadeu! Cada qual mais tola e mais ridícula. Não se sabe quem propaga entre nós, com uma perseverança incrível, estas cópias que correm de mão em mão e infelizmente sempre acham uns tolos que nelas acreditam piamente. Já é tempo de se acabar com tão ridícula superstição. Falam os sacerdotes, prègam todos os que temos uma fé esclarecida contra estas tolices, e continuam as cópias a serem distribuidas largamente.

A superstição é teimosa e medrosa. Teima em copiar e teme os castigos. Faz as cópias porque as ameaças são tremendas. Fulano rasgou o papelucho, não tirou cópias, e... coisa medonha!... morreu! Outro Fulano copiou e distribuiu religiosamente as orações, e tirou a sorte grande na loteria. Sicrano copiou e... casou-se com viúva milionária. Sempre promessas e ameaças de castigo. E como nêste mundo há muita gente tola, as cópias se multiplicam assustadoramente. Já não bastavam as correntes de Santo Antônio e de Santa Marta. Arranjaram agora outra, a de São Judas Tadeu. Pois fiquem sabendo: si alguém quiser não alcançar uma graça de Santo Antônio, de Santa Marta ou de São Judas, é rezar orações destas cadeias e tirar as cópias. Só êste pecado de superstição basta para ofender aos Santos e fazer com que as graças se afastem.

Aceitem êste conselho amigo: tomem os papeluchos, rasguem-nos um a um, em tantos pedaços quantas cópias mandam tirar, e deixem os castigos por minha conta!

Não sejam tolos! Um cristão que tem fé e crê nos desígnios da Providência, não pode acreditar em tanta bobagem.

Cruz de Caravaca

Uma célebre editôra espírita e exotérica (tudo é farinha do mesmo saco), publica todo ano o célebre almanaque do pensamento ou da falta de pensamento, e um livro simplesmente tolo: "A Cruz de Caravaca". E como o livréco trás muitas orações para tôdas as necessidades da vida, engana, e a muita gente já sextem visto com êle a rezar nas igrejas. Vejam só o título do livreço: "CRUZ DE CARAVACA. Orações misteriosas de grandes virtudes para tôda classe de enfermidades. Rarissimos segredos para todos os males da humanidade".

As tais orações são simplesmente ridículas e absurdas. Nomes arrevezados e misteriosos. Uma salada cabalística de fazer rir. Extrairam orações do Ritual Romano, pessimamente traduzidas, baralhadas e deturpadas. Outras destas preces são de pura macumba e nada têm de cristãs.

Vejam os leitores esta oração de São Marcos e São Manso:

"São Marcos me marque e São Manso me amanse. Jesús Cristo me abrande o coração e me aparte o sangue máu, a hóstia consagrada entre em mim; se os meus inimigos tiverem máu coração, não tenham cólera contra mim; assim como São Marcos e São Manso foram ao monte e nêle havia touros bravos e mansos cordeiros, e os fizeram presos e pacíficos nas moradas de suas casas, assim os meus inimigos fiquem presos e pacíficos nas moradas de suas casas, debaixo do meu pé esquerdo, assim como as palavras de São Marcos e São Manso são certas, repito:

"Filho, pede o que quiseres, que serás servido, e na casa que eu pousar, se tiver cão de fila, retire-se do caminho, que coisa nenhuma se mova contra mim, nem vivos nem mortos, e batendo na porta com a mão esquerda, desejo que imediatamente se abra."

Que significa tudo isto? Que sentido tem esta oração absurda? Onde acharam o tal São Manso? Não consta que São Marcos andasse em companhia do misterioso e desconhecido São Manso! Que montes e touros são êstes? Como é possível ficarem os inimigos presos em suas moradas debaixo do... pé esquerdo?!...

Vamos ver outra tolice da *Cruz de Carava*ca. Vejam só esta *beleza* de oração a Santa Catarina...

"Minha beata Santa Catarina, que sois beata como o sol, formosa como a lua e linda como as estrêlas; entrastes na casa do Padre Santuário, encontrastes cinqüenta mil homens, ouvistes todos; vós os abrandastes; assim peço-vos, Senhora, que abrandeis o coração de Fulano... (diz-se o nome), para mim.

Fulano, quando tu me vires, te interessarás por mim; se não me vires, por mim chorarás e suspirarás, assim como a Virgem Santissima chorou por seu bendito Filho.

Fulano, debaixo de meu pé esquerdo eu te arremato, seja com duas, seja com quatro, que te parto o coração: se estiveres dormindo, não dormirás; se estiveres comendo, não comerás; se estiveres conversando, não conversarás. Não sossegarás enquanto comigo não vieres falar, contar o que souberes e dar-me o que tiveres e me amarás entre tôdas as mulheres do mundo; eu para ti parecerei uma rosa fresca e bela."

Hum!... quanto despautério, e que oração tola! Que casa é esta do Padre Santuário? Que Padre Santuário é êste? Esta oração naturalmente será a das velhas apaixonadas e desiludidas! Porém, coitadinhas, podem ficar sossegadas: Santa Catarina não as fará rosas frescas e belas si forem umas buchas

0

murchas e feias... Isto não é milagre para Santa Catarina... É melhor ter juízo, cuidar da salvação da alma!

Enfim...

É preciso combater estas tolices e superstições grosseiras. O tal Centro Esotérico da Comunhão do Pensamento anda por ai a fazer um mal imenso com a propaganda do celebérrimo e ridículo Almanaque da Falta do Pensamento e com êste livreco ridiculo de orações cabalísticas e ridiculas da Cruz de Caravaca. Não comprem estas baboseiras supersticiosas, joguem ao fogo o tal almanaque. Consultá-lo para negócios, para saber dias felizes ou de azar é, além de uma arrematada tolice, um pecado de superstição que, longe de trazer felicidade, só pode dar infelicidade. Cuidado com êstes livros! Infelizmente ou por ignorância ou má fé, não são poucos os que rezam pela Cruz de Caravaca e consultam o Almanaque da Falta de Pensamento...

Pura propaganda espírita com capa de exoterismo. Um católico não pode se meter em exoterismos e fazer parte de círculos exo-

téricos de pensamento.

O espiritismo entre nós tem feito inúmeros prosélitos disfarçados em círculos exotéricos de pensamento. Cuidado! Cuidado! Não se metam os católicos por êstes caminhos errados e perigosos. Nada de exoterismo. Nada de Cruz de Caravaca e ao fogo o tal Almanaque da Falta de Pensamento!

Mons. Ascanio Brandão

COMUNGUE todos os sábados, reze o têrço e leia a oração de desagravo ao Coração de Maria. É oração preciosa vinda de Fátima.



A CORÔA DA MORTALIDADE — Não será coroado, senão quem pelejar valorosamente.

Um novo livro aparece

RETALHOS D'ALMA, da Prof. Anésia de Souza Ramos — Casa da U. P. C. — Pouso Alegre - Editôra "Ave Maria Ltda." - Caixa 615 - São Paulo.

Sempre foi um problema dos mais árduos e difíceis, a escolha acertada de romances para

a gente moça. .

Os que estão afeitos às duras realidades da vida, quasi sempre reagem satisfatòriamente diante dos temas apresentados. O mesmo porém, não acontece com os jovens, pois se deixam fàcilmente fascinar pela beleza do estilo, ou pela apresentação cuidada de uma obra qualquer.

Daí a necessidade de uma orientação se-

gura e cuidada.

Em nossos dias, vê-se com pesar, muitos livros imorais, ao alcance da mocidade ines-

periente.

Nêles, quantas vezes!, os temas escabrosos são ventilados com a maior naturalidade, e as cenas imorais são descritas con requinte de pormenores, e com uma ousadia que bem caracterisa a época revoltada em que vivemos!

Para muitos escritores sem escrúpulos, todos assuntos são permitidos e ventilados. Todos os temas, focalisados. Mesmo os mais degradantes. Para esses manejadores da pena, o essencial é vencer. Ter um livro, recorde de livraria!

O resto pouco importa.

E seus livros, se espalham pelo mundo, pervertendo e desorientando!

Felizmente, louvado Deus!, ha os que combatem essa literatura dissolvente, e pelejam na luta árdua de produzir alguma coisa de aproveitavel e de bom.

Os que, sem interesses mesquinhos, com seus romances e com os seus livros, valorisam

a virtude e condenam o vício.

Entre êsses, acaba de se colocar a senhorita Anésia de Souza Ramos, uma jovem e prendada escritora que vem de publicar seu primeiro romance.

"Retalhos d'alma" é um livro encantador. Em tôdas as suas páginas, a gentil autora, deixa transparecer a sólida formação moral que a anima. E sabe transmitir aos que a leem, tôda a emotiva beleza da história que escreveu.

Com o talento que possue, Anésia de Souza Ramos, tem um largo caminho a seguir.

Ela acaba de alcançar, uma brilhante vitória!

Regina Melillo de Souza

Resposta a uma carta

Recebemos atenciosa (!) carta, cheia de apupos e insultos, e mais cheia de senões gramaticais. O missivista parece ser um de tantos iludidos pelas promessas comunistas. Contentamo-nos de transmitir-lhe a opinião alheia, por meio de alguns pareceres da imprensa.

Que Deus o ilumine, abrindo-lhe os olhos para não ser uma das vítimas stalinistas.

o ILUDE ASTUTAMENTE

Que ninguém acredite na linha justa.

Ninguém, de campo adverso, acredite na linha justa. Totalitária como é, não admitindo a existência dos demais partidos, não visa outra coisa a organização stalinista senão eliminar a quem se lhe anteponha no caminho.

Os trabalhadores que se previnam. Após a eliminação do nazifascismo, é preciso TER OLHO VIVO PARA COM O COMUNISMO. É uma ditadura. É uma autocracia. É uma imposição de partido único. É UMA ESCRAVIDÃO SOB DISFARCES DIFERENTES. — ("A Gazeta", de 3-10-45.)

O A U. R. S. S. SE AFASTA DAS DEMOCRACIAS

"A União Soviética só tem a seu lado, sustentando seu ponto de vista, os seus próprios Estados satélites. A União Soviética foi posta em situação de isolamento não pelas Democracias mas pelos seus próprios atos. A situação presente é deplorável. E se demorar. será perigoso." (Do "New York World Telegram", a propósito do malôgro da Conferência dos Chanceleres.)

O A PRETENSA DEMOCRACIA RUSSA

"Não há liberdade de viagem nem de acesso ao povo da União Soviética de hoje. O corpo diplomático de Moscou e os jornalistas vivem numa espécie de "ghetto", se compararmos a sua situação com a de seus colegas de Londres. Seu acesso às esferas oficiais, às massas do povo no sentido de fortalecer a amizade e ao imenso "hinterland", é efetivamente limitado pela tremenda burocracia soviética." ("New York Time Magazine".)

• INGÉNUOS

Há, entre os seguidores de Prestes, além da classe dos fanáticos, a dos arrivistas e a dos ingênuos. Ingênuos são a grande maioria dos que se deixam pescar de boa fé na rêde da propaganda, inclusive essa categoria de papalvos que entram pela primeira porta aberta onde há luzes e música. Mas a espinha dorsal é constituida pelo grupo reduzido de fanáticos que cerca o Sr. Prestes. Há mesmo alguns intelectuais atacados pela volúpia masoquista de anular-se perante o "iluminado", o novo (Antônio Conselheiro (da Rua Conde Lage). A linha justa fracassou redondamente. — ("Diário Carioca", de 29-9-45.)

TOTALITARISMO

Os comunistas adotaram e ainda adotam expressões e atitudes inteiramente idênticas às nazistas. A mesma intolerância, o mesmo incondicionalismo, e até a mesma fúria com pretensões de paixão puríssima. O totalitarismo é um só, avassalante e escravizador pouco importando que seja da direita ou da esquerda. É o máximo inimigo de tôda a humanidade. — ("Jornal do Brasil", de 30-9-45.)

O OPINIÃO VALIOSA

"Sou contra o comunismo. E decididamente. A atual linguagem democrática dos líderes comunistas não passa de oportunismo para embair os que desconhecem os rígidos princípios marxistas. Sou contra tôdas as ditaduras, e a do comunismo seria de tôdas a mais perniciosa, porque oriunda de uma nação estrangeira sem nenhuma afinidade com a nossa civilização. Repudío o partido comunista, ainda, devido à sua subserviência a potências estrangeiras, pois o chefe inconteste dos comunistas alienigenas ou patrícios é Stalin." — (Prof. Gabriel de Rezende Filho.)

PRESTES CONTRA O CRISTIANISMO

Em Petrópolis, depois de uma salva de 21 tiros... de fuzil, que lhe anunciou a palavra "oracular" (!), Prestes atacou a religião nos

seguintes termos:

"A religião é um fato social, consequente à luta de classes da exploração do homem pelo homem. Assim, para que combatê-la, enquanto houver luta de classes? Quando a luta de classes não existir, a religião desaparecerá por si mesma, naturalmente." — ("Tribuna Popular", de 18-9-1945.)

Assim se revela a superficialidade do "Cavaleiro da Esperança"... dos russos. Cada discurso, uma decepção; cada atitude, um fracasso. — ("Folha da Manhã", A Pedidos, 24-10-45.)

BOLSA GENIVAL

D. Marrier C.	.0.00	
D. Marcolina Garcia	40,00	
D. Celestina Andrade	10,00	
Devota de Araucária	10,00	
D. Maria Grossman	10,00	
Sr. Raulino Coutinho	5,00	
D. Isabel Pavon	20,00	
Sr. José A. Alves ,	10,00	-
그리고 그 그 그 그 그 그 그 그 그 그 그 그 그 그 그 그 그 그		

A SUA PARÓQUIA não apareceu na lista das Consagrações? Faça-o quanto antes. É uma lista de ouro em que devem figurar as poróquias profundamente cristãs e piedosas.

0

CONSAGRE SUA FAMÍLIA ao I. Coração de Maria. É um dever de tôda família católica nos tempos presentes. Pediu-o o Santo Padre Pio XII.

* O dia venturoso da ressurreição dos corpos

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Novembro de 1945)

Um dia de fulgores de ouro, de sol nascente que nunca terá poentes de luz desmaiada sôbre os horizontes longínquos, foi o da ressurreição de Jesús entre os mortos humanos para nunca mais descer vencido às sombras

perpétuas do sepulcro.

Mas êsse sol esplendoroso tem no seu cortejo os astros que o circundam e acompanham no seu trono de glória, os Santos e os justos; assim como na região das trevas haverá êsses astros que outrora foram luminosos, como figuras do astro rei, os cristãos que perderam o estado da graça perdendo o seu brilho pela fuga e ausência de âmbito solar.

Jesús ressuscitou glorioso e triunfante, para nunca mais morrer: os homens também após o silêncio tenebroso das tumbas um dia ressuscitarão, como a fé nos ensina, uns para a glória e felicidade e outros para a ignomínia

e o tormento.

A DIFERENTE SORTE DOS CORPOS RESSUSCITADOS

É a sentença da palavra irrevogável do Juiz poderoso, onisciente e infalível que dará a cada um, juntamente às almas e aos corpos, o prêmio ou o castigo que nêste mundo mereceram com as suas obras boas ou más, com a sua fidelidade ou com a negação da sua homenagem ao Rei imortal à sua lei que não admite transgressões impunes.

Tal advertiu o mesmo Jesús na sua parábola da pesca na qual anuncia que o reino de Deus é semelhante à rede que foi lançada no mar e colheu peixes de tôda a qualidade, e estando cheia, foi tirada das águas, e os pescadores, sentados junto à ribeira, elegeram os

bons e lançaram fora os máus.

Assim diz o divino Mestre: Na consumação dos séculos, no dia da ressurreição sairão os anjos e separarão os maus ressuscitados do meio dos bons, e lança-los-ão na fornalha do fogo: alí haverá pranto e ranger de dentes.

Grande há de ser a alegria para os cristãos fiéis e observantes da divina lei e das prescrições da Igreja, a idéia da ressurreição dos seus corpos, anunciada por Jesús Cristo, pois o corpo foi o companheiro da alma nos seus trabalhos e nos sofrimentos da vida: as almas humanas por outra parte e pela sua natureza tendem com anseio à nova união com os corpos aos quais comunicavam nește mundo a sua

vida e as suas fôrças.

Mas para os que forem condenados, a ressurreição será motivo de maior tristeza e tormento, pois êstes haverão de suportar por tôda a eternidade as penas gravissimas dos pecados cometidos durante a vida mortal, de todos os pecados que o homem cometeu e dos quais não se arrependeu e não quis confessar-se; penas que serão maiores para aquêles que na hora ou no perigo de morte não quiserem acabar seus dias reconciliando-se com Deus, repelindo a recepção dos sacramentos, pois nêste caso cometeram um dos pecados mais graves, a impenitência final, que é dos que clamam contra o Espirito Santo.

Os cristãos deverão ter em vista estas duas sortes possíveis e tão diferentes na futura e universal ressurreição; mas confortando a esperança e animando-se àquela alegria que podem esperar se forem perseverantes no caminho encetado do seguimento de Jesús, considerando o que pondera São Paulo sôbre a feliz sorte dos bons ressuscitados para a glória.

"Nossa morada futura está nos céus, diz êle na sua epístola aos Filipenses, e Jesús, nosso Salvador, pela sua virtude onipotente, pe a sua benevolência para os escolhidos, reformará na ressurreição os seus corpos conforme 20

seu corpo glorioso e ressuscitado."

OS DOTES DO CORPO RESSUSCITADO DOS JUSTOS

Assim, como ponderam os teólogos e se assinala no catecismo cristão, os corpos dos justos serão glorificados para tôda a eternidade com quatro dotes que hão de completar a

felicidade das suas almas.

O corpo dos bons, destinado à glória celeste, será impassível de todo mal: não terá dôres pungentes nem doenças perigosas ou aflitivas; não terá, pois, que sofrer incômodos que lhe alterem o seu bem-estar; não terá que sofrer fome nem sêde, nem haverá de suportar cansaço algum.

Foram lançados no sepulcro, como destinados à corrupção, diz São Paulo; ressurgirão

porém incorruptiveis.

Os corpos dos justos serão resplandescentes, como o sol no reino de seu Pai, assim o afirma Jesús, explicando a parábola do trigo e da zizania que serão colhidos no fim do mundo: a zizania (os máus) será lançada ao fogo eterno; e o trigo será recolhido no céu: os justos terão os seus corpos resplandecentes como o de Jesús no Tabor, como agora resplandece no trono do seu eterno Pai.

E assim como Jesús ressuscitado aparecia de-repente, como se fôsse um espírito, em qua quer parte por muito distante que fôsse, na Judéia, em Jerusalém, ou na Galiléia, junto 20 mar de Tiberiades, assim o corpo dos justos será levissimo, sobranceiro às leis da gravidade.

Terão também o dote da subtileza de modo que poderão penetrar e atravessar, como certos raios agora descobertos, todos os corpos, e como vemos que a luz e o calor atravessam muitas substâncias compactas, como os cristais, e outros corpos transparentes ou diatérmicos.

A glória do corpo acompanhará, pois, na ressurreição e para sempre a glória da alma, para maior gáudio dos justos, maior esplendor da côrte celestial e máxima glória do Criador

e Redentor.

P. Luis Salamero, C. M. F.

NO DIA 19 DE NOVEMBRO passa o 50.º aniversário da chegada dos Padres Claretianos ao Brasil. Não desejaria em lembrança do Jubileu de Ouro, ser madrinha dum dos pequenos seminaristas de Rio Claro e Esteio?

Motas & Informações

O EXMO. SR. ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO DEFI-NE A POSIÇÃO DOS CATÓLI-COS NAS ELEIÇÕES DE DOIS DE DEZEMBRO. - Definindo a posição dos católicos em face dos candidatos à presidência da República, o Exmo. Sr. Arcebispo declarou que a Liga Eleitoral Católica fará consulta aos diversos candidatos sôbre sua posição diante das reivindicações católicas, e de acôrdo com as respostas, recomendará este ou aquele ao eleitorado, conservando sempre uma posição alheia a partidos, para que não se contrarie a liberdade dos católicos. Afirmou o Exmo. Sr. Arcebispo que de acôrdo com as últimas estatisticas, a L. E. C. bateu o recorde no alistamento em quase todos os quadrantes do país.

JUBILEU EPISCOPAL. — A Cidade de Luz, Minas Gerais, prepara-se festivamente para a celebração do Jubileu Episcopal do Exmo. D. Manoel Nunes Coelho, DD. Bispo de Aterrado. Na comemoração tomará parte tôda a Diocese. Preparam-se reuniões de tôdas as paróquias que irão à cidade episcopal.

CONGRESSO EUCARÍSTICO
DE VITÓRIA. — Obteve o
maior e mais completo êxito
o congresso Eucarístico de Vitória. Preparado em tôdas as
partes e com o máximo esforço pelo Sr. Bispo Diocesano, a
Capital Capichaba deu testemunho de sua adesão profunda
à divina Eucaristia. Filicitamos
o insigne antistite daquela cidade.

CONSTRUÇÕES AERONAU-TICAS. — Informa-se que vem ao Rio de Janeiro uma sociedade inglesa de construções aeronáuticas. Ainda que comece por nossa Pátria, é intenção, da sociedade extender-se por tôda a América.

MINISTRO DA MARINHA.

— O Ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides
Guilhem, foi condecorado pelo
Govêrno Espanhol com a Grã
Cruz de Mérito Naval.

LIGAÇÃO GOIÁS-PARÁ. —
O sertão goiano em breve estará ligado à Capital Paraense através de uma ferrovia que

vem sendo construida na região do Tocantins, sob a direção técnica do engenheiro Carlos Teles. Cerca de 82 quilometros já estão em condições de trafegar dos 112 construidos até o pôrto de Jatobal, donde se podem realizar viagens samanais para Tucurá. Os trabalhos dirigemse agora, aceleradamente para as margens do rio Tocantins e até o Pacajá onde será atravessada uma enorme planicie habitada por índios paracanãs.

O objetivo dessa ferrovia é contornar a cachoeira de Tabocas, partindo da estrada do baixo Tocantins no antigo logarejo denominado Alcobaça, região perigosíssima, não só pelas condições naturais mas, principalmente, por causa dos constantes ataques dos selvicolas ainda arredios ao contato com o homem civilizado. As condições sanitarias da negião são pessimas e os operários que trabalham na construção da ferrovia, lutam frequentemente contra epidemias além das ameaças diárias dos indigenas.

RUIDOSAMENTE VAIADO NUM COMÍCIO, EM CACHOEI-RA, O SR. LUIZ CARLOS PRESTES. — O secretário do P. C. B. não pôde falar ante o veemente repúdio da Assistência ao Comunismo. O Sr. Trifino Correa teve os seus óculos quebrados em um ligeiro conflito. Durante cerca de 10 minutos, o lider comunista tentou falar, sem que a multidão o ouvisse devido às vaias incessantes.

REPÚDIO DO COMUNISMO.

— Os professoes da Faculdade de Direito de São Paulo, publicaram através das colunas do Diário de São Paulo, belíssimo libelo contra a doutrina do Comunismo.

Todos os professores entrevistados, foram unanimes em afirmar a sua confiança nos destinos da Pátria e na Democracia, e abjuraram o Comunismo.

SESSENTA AVIÕES COMERCIAIS NORTE-AMERICANOS CEDIDOS AO BRASIL.

— Revela-se que os Estados
Unidos cederam ao Brasil 60
aviões transportes dos mil reservados para a América Latina. Esses "Douglas" D-C-3-,
além de serem aviões quase no-

vos,, pois na sua grande maioria não têm mais de 150 horas
de vôo, serão entregues por menos da metade do preço de custo e são suficientes para atender as, nossas necessidades
atuais. Com a incorporação dêsses aparelhos terá o Brasil a
maior frota de aviões comerciais em tôda a América Latina.

FALECIMENTO DO CARDEAL MACRORY. — Faleceu
subitamente o cardeal Joseph
Macrory, de 81 anos, que ficou
celebre por ter protestado contra o estabelecimento de tropas
aliadas na Irlanda do Norte durante a guerra. O extinto fora
legado papal ao Congresso Eucarístico de Melburne, tende
participado também do conclave de cardeais em Roma para a elevação de Pio X 20
trôno pontifício.

O CARDEAL FAULHABER AGRADECE. — O Arcebispo de Munich, Cardeal Faulhaber em nome da Hierarquia Católica Romana da Alemanha, apresentou agradecimentos à administração da propriedade e negócios da Igreja pelas autoridades de ocupação norte-americanas e britanicas, também manifestando a satisfação do Clero com os planos para a restauração gradual do estado, nessa fase da existência nacional.

AÇÃO SOCIAL ESPANHO-LA. — Em Sevilha sortearamse entre famílias necessitadas 119 casas. O sorteio foi gratuito. Iniciou-se a construção de mais 280 vivendas para os pobres e necessitados.

- Em Cádiz o Delegado Nacional de Sindicatos recebeu 34 casas construidas pela Obra Sindical do Lar para serem repartidas entre os operários pobres.
- A prefeitura de Badajoz entregou 8.000 metros para senem construidas 100 casas sob os cuidados da Obra Sindical do Lar.
- No primeiro trimestre deste ano foram atendidas 3. 000 crianças nos postos de Puericultura de Madrid, dandose 50.000 receltas, distribuindose entre elas 64.000 litros de leite pasterizado, 5.630 rações alimentícias e 4.874 saquinhos de farinha.

Consultório Popular

P. 151." — Com quem é que eu devo confessar: com qualquer confessor ou com o Vigárío de minha paróquia? — O. C.

R. — Confesse com qualquer um. Sendo possível, sempre com o mesmo. Não há nenhuma obrigação da lei eclesiástica de confessar com o próprio pároco. Nem sequer conselho existe de se confessar cada um com o seu pároco.

P. 152." — Devendo eu Cr. \$2.000,00, fui pagando em prestações, mas quando paguei os últimos Cr. \$400,00, o portador os perdeu. Tenho obrigação de os pagar novamente? — A. M.

R. — Se o portador era de confiança, não tem obrigação de pagar novamente. Nem estaria obrigada a pagar mesmo que o portador tivesse desviado o dinheiro, se o portador tivesse sido escolhido pelo credor.

P. 153." — Queria saber se é verdade ou é superstição pôr a imagem de São Benedito para que não chova.

R. — Não me consta que Nosso Senhor tenha concedido êsse poder a São Benedito, e até tenho a experiência contrária de uma boa chuva num dia em que o andor de São

Benedito encabeçava uma procissão.

Isso é uma espécie de crendice do povo, mas em todo o caso os Padres deixam que ponham o andor de São Benedito na frente, pois algum andor tem que ir na frente e não há nenhum inconveniente em que êsse seja o de São Benedito. Por outra parte, Deus Nosso Senhor pode atender muitas vêzes a essa boa fé do povo e fazer que de fato não chova.

P. 154.* — Por quê a Igreja condena o socialismo? — M. R. C.

R. — Porque o socialismo, e mais ainda o comunismo, é um sistema que contém muitos erros contra a fé e a moral. É destruidor da religião e do bem-estar dos cidadãos. As promessas enganadoras dos comunistas e socialistas fazem crêr a muitos que o leão não seja tão bravo. A Igreja o que faz é dizer que o leão é mesmo leão... e bravo.

P. 155. — Sempre ouvi dizer que o mundo acabará antes do ano 2.000. Será isso verdade? — M. R. C.

R. — Ninguém sabe quando será o fim do mundo. As leis físicas nos indicam que o fim do mundo não vai chegar assim tão cedo.

P. 156." — Uma pessoa, rachando lenha, se machucou, abrindo uma brecha na testa. Estará obrigada a ir à missa no domingo? — G. S. S.

R. — Se a pessoa, assim machucada, pode sair de casa para ir à missa sem incômodo grave, está obrigada, mas se houvesse perigo

para a saúde do paciente, não estaria obrigada.

P. 157 — Eu trabalho 12 horas por dia, mesmo nos domingos, numa usina de açúcar. Não podendo ouvir a missa no domingo, ouço-a na terça-feira, que é o meu dia de folga; será que cometo pecado? — G. S. S.

R. — Se puder arranjar outro emprêgo num lugar onde não tenha de trabalhar nos domingos, arranje-o e deixe êsse, que lhe impede de cumprir dois preceitos graves da Igreja. Se não puder paciência! Faz bem ouvindo a missa nas têrças-feiras, mas não tem obrigação.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba - Caixa, 153.



NO CEMITERIO DE GÉNOVA — O candelabro de 7 braços e o anjo que o apaga... recordação da vida que se extingue, deixando murchas as palmas dos triunfos da terra.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (11)

O Castigo

Lá mais ao longe divisavam-se as diversas culturas. Tudo aí denotava asseio, fartura e alegria, felizes resultados do trabalho.

Logo que desmontaram, Amália veiu ao encontro de Álvaro, tôda prazenteira.

- É esta a nossa professora? perguntou.
- Sim, minha velha; arranjei-a depressa, não é? Mas é que não fui eu que a procurei: foi Nossa Senhora quem m'a deparou.
- Muito bem disse Amália então deve ser coisa muito fina. Venham depressa, minhas filhas, saudar a sua nova professora.

Amália notara que os trajes de Vera não condiziam com a sua posição e se admirava muito com a escolha do marido, mas como era extremamente delicada e cordata, não deixou transparecer em seu rosto o que pensava.

As crianças agruparam-se em tôrno da moça e queriam tôdas beijá-la e abraçá-la ao mesmo tempo.

Vera sentiu os olhos marejados de lágrimas, porém já não era de tristeza que chorava, mas de alegria. Lembrou-se daquelas palavras do Salvador: Deixai que venham a mim as crianças. Sim, bem razão tinha o divino Mestre. Estas criaturinhas não fazem mal a ninguém. Nessa idade só sabem distribuir sorrisos. Acariciai-as e vereis como vos pagam centuplicadamente.

Amália pôs termo àqueles excessos de carinho, conduzindo Vera ao seu quarto, adrede preparado.

 Aquí será a sua nova habitação disse ela.

A moça ficou encantada com o bom gôsto, ordem e elegância que alí reinavam.

Álvaro chamou de parte a espôsa e contou-lhe todo o ocorrido, e terminou dizendo:

- Fiz mal, querida, em trazê-la?
- Não; fizeste bem. Penso que ela é inocente.

Si Amália discordasse de seu marido, seria a primeira vez.

À noite, quando se reuniram todos da família, o fazendeiro apresentou-lhes a nova educadora de seus filhinhos.

Todos saudaram-n'a com deferência e simpatia.

Aí reinava a mais completa felicidade, edificada nos sólidos alicerces da religião. Entre o velho casal nunca houvera a menor dissenção, de sorte que os filhos, seguindo êstes belos exemplos, harmonizavam-se perfeitamente e tinham pelos pais o maior respeito e veneração.

À noite reuniam-se todos em uma pequena ermida que havia na fazenda e rezavam o têrço em comum.

Anualmente vinha um sacerdote desobrigar não só a família, mas todos que trabalhavam naquelas terras.

O velho fazendeiro não admitia operários que não praticassem seus deveres religiosos, porque, dizia êle, quem não é fiel a seu Deus, também não será a mim.

Em poucas horas Vera ficou conhecendo os bons costumes daquela família; portanto, à noite, quando se viu só, deu mil graças a Deus.

 Diz-me o coração, pensou ela, que agora serei feliz no meio dessa bôa gente.

No dia seguinte quis começar a sua tarefa. Os velhos desejavam que ela descansasse, por ser já o último dia da semana, porém a moça respondeu:

— É justamente por ser sábado que eu desejo começar o meu trabalho, sob os auspícios da SS. Virgem.

IX

O tempo foi passando. Vera estava satisfeitíssima, pois os seus esforços eram secundados pela boa vontade, inteligência e ótima índole das crianças, que adoravam-n'a.

Mais satisfeitos ainda estavam os velhos, que notavam o desenvolvimento de seus filhinhos.

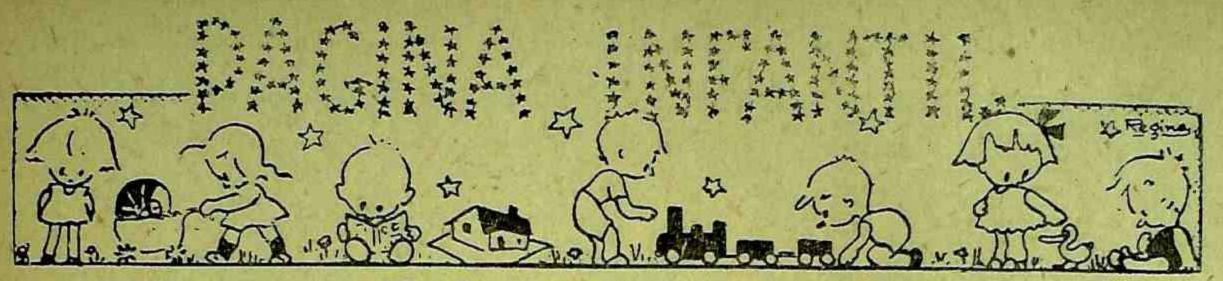
Álvaro costumava dizer:

 Encontrei uma pérola sem descer ao fundo do mar.

Vera não perdia tempo. Durante as horas de descanso para seus alunos, auxiliava a Amália nos seus afazeres.

À noite, nos serões, fazia roupinhas para as crianças pobres.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

AS MÁS AMIZADES

Para continuar seus estudos em Paris, Santo Edmundo menino, teve que abandonar a familia, e deixar sua casa.

Feitos todos preparativos para a grande viagem, despediu-se dos pais e dos irmãozinhos que deixava em Abington, na Inglaterra.

Antes de se pôr a caminho, sua boa mãe o chamou e disse:

— Muito me custa, ver-te afastar-se para tão longe, meu filho!

- Por quê, mãezinha? persuntou o menino.

— És ainda muito jovem e inesperiente, Edmundo!

- Mas crescerei depressa, māezinha!

— Bem sei. Porém, longe dos conselhos paternos, como te guiarás na grande cidade? Edmundo a abraçou ternamente.

- Confie em mim, mamãe! Serei sempre

bom!

Os dois se calaram únidos naquele abraço.

— Felizmente, disse a mãe enxugando as lágrimas, foste educado cristamente, e no santo temor de Deus. Isso aquieta o meu coração, e me tranquilisa. Porém, filhinho, si queres conservar em tôda a sua beleza, as virtudes que adornam a alma e a tornam mais bela aos olhos de Deus, escuta o conselho que te quero dar...

 Diga, mãezinha! pediu o menino, olhando para ela com seus grandes olhos sinceros.

— Edmundo: evita, as más companhias! Não te esqueças!

- Sim, mamãe!

- Prometes?

- Prometo! disse o rapazinho gravemente.

— Que Deus te abençoe, meu filho! Agora podes ir. Estou sossegada!

E o pequeno Edmundo partiu.

Os anos se passaram.

Porém, por mais que o tempo corresse e os dias se perdessem na sombra do tempo,



 Zezé pede ao seu avô que lhe dê um tambor.

- Olha, não te contentas com o barulho

que fazes?

— Vovôzinho, prometo que só tocarei o tambor quando estiveres dormindo. Tu o compras, vovô?

Edmundo soube guardar, como preciosa reliquia, o conselho de sua mãe.

E poude assim, na grande cidade faiscante de luzes, mundanismos e prazeres, viver a mesma vida do seu lar em Abington.

Conservou-se puro, e foi um santo!

Quando mais tarde, já com a auréola de santidade a nimbar-lhe a fronte cançada, o grande arcebispo de Canterbury, dizia aos que se admiravam de saber que inesperiente e sozinho, êle se mantivera impoluto no caminhó do bem:

- Evitei as más companhias!

Meninos: — este trecho da vida de Santo Edmundo, é por de mais eloquente.

Docil aos ensinamentos maternos êle compreendeu, desde pequenino que as más amizades são como as grandes avalanches. Elas destroem e arrasam os bons sentimentos e as belas virtudes!

Porisso, foi zeloso no cumprimento de sua promessa. Nunca andou com os máus. Nem escutou suas conversas! Afastou-os sempre do seu caminho, como uma vibora peconhenta e má.

Que lindo exemplo, para vocês!

Regina Melillo de Souza

LIVROS NOVOS

RETALHOS D'ALMA

Um belo e sugestivo romance da autoria de

Anésia de Souza Ramos

350 páginas de leitura sadia, amena e atraente. — "É um problema difícil a escolha de um romance bom para as meninas! — Pois aí está um mimoso, cocomovedor e belo". (Apreciação de Mons-Ascânio Brandão.) — PREÇO Cr. \$15,00.

APAIXÃO

DE N. S. JESUS CRISTO

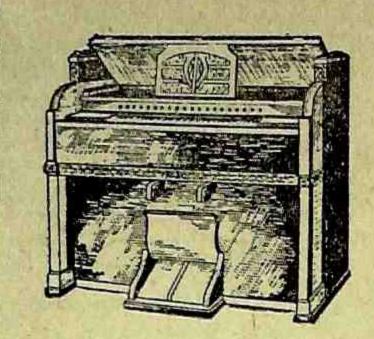
contado às crianças por

Maria Filomena Penido Marques

Um esplêndido prêmio para Catecismo e encerramento de aulas.

PRECO Cr. \$7,00

PEDIDOS À LIVRARIA DA "AVE MARIA" CAIXA POSTAL, 615 SÃO PAULO



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmoniun-Orgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

P

A

U

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Casa S. Antônio

_ DE _

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens - Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo Rua Quintino Bocaiuva, 246 SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo CO-MEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atençãol, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

*CAIXA 615 - SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL Ã VITRAIS ARTISTICOS PARA RESIDÊNCIAS E IGREJAS "CALOREX", YIDRO QUE INTERCEPTA

80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 - FONE: 7-0544



O delicioso creme de cereais

ARROZINA

Cria os bebés robustos

ARROZINA

Dá saúde e beleza aos bebés

ARROZINA

Engords e nutre os bebés

- PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 -



Digestão dificil... Sonolência após as refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fraces de apetite